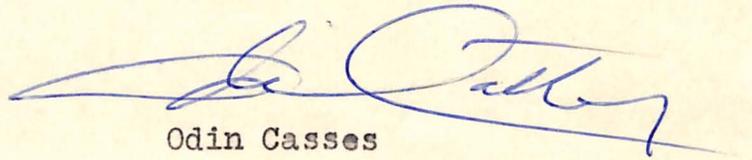


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Senhor Chefe do Gabinete:

Encaminho a Informação nº 90, da Divi  
são de Segurança e Informações.

Em 2 de setembro de 1968



Odin Casses

Assessor

OC/sr.

**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES  
 INFORMAÇÃO Nº 90 SEP/DSI/MEC

Ao: Exmo. Sr. Ministromde Estado da Educação e Cultura

DATA: 29.08.68

ASSUNTO: Editorial do jornal "O PAIZ"

REFERÊNCIA: -.-

DIFUSÃO: Sr. Ministro; SSERJ; DR/DPF; DNE;

DIFUSÃO ANTERIOR: DSI/Todos os Ministérios;



Esta Divisão envia em anexo uma informação sôbre Editorial do jornal "O PAIZ".

0o0o0o0o0o0o0

**CONFIDENCIAL**

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA  
 MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS. (Art. 62-Dee. 60 417/67, Salvaguarda  
 de Assuntos Sigilosos.)  
 O presente documento não pode constituir  
 parte de processo (Dee. 60417/67).

# Oposição leva paralisados e

## A Liberdade ofendida

**A** INVASÃO da Tcheco-Eslováquia pelas poderosas forças militares de cinco países liderados pela União Soviética viola, insulta e vilipendia o mais sagrado de todos os princípios da paz e da convivência internacional: o da livre-determinação de povos e governos. Dentro da filosofia político-social do comunismo, a Tcheco-Eslováquia escolheu uma linha de liberalização, exatamente nesta conjuntura histórica que exibe as manifestações e diversificações da outorocetrada e monolítica doutrina comunista. O firme e inabalável propósito de Alexandre Dubcek, primeiro-secretário do PC tcheco, de pulverizar velhos e cediços tabus e hábitos do mais bigodudo estalinismo, e de ampliar a faixa das liberdades públicas e individuais dentro de um programa global de progresso econômico e aperfeiçoamento social, recebeu o maciço e até entusiasmático apoio do povo, principalmente o dos jovens operários e estudantes que são, lá como em toda a parte, a vanguarda do mundo.

**ORA**, quando se supunha que as divergências entre Praga e Moscou tivessem sido finalmente ajustadas no recente encontro fronteiriço, o governo soviético estarrece a opinião pública mundial, comandando uma invasão caracterizada pelos mais requintados, sangrentos e implacáveis figurinos do imperialismo. E que chega a lembrar as invasões hitleristas de outrora.

**NAO HA AINDA** perspectivas para que possamos viabilizar as conse-

quências imediatas ou próximas desse revoltante atentado a soberania de uma Nação que vinha realizando, com êxito, uma das mais singulares experiências de socialismo democrático. O que se pode enfatizar é que ele afeta e revolta a consciência de todos os povos e governos que não se conformam com a sumária divisão do mundo por dois imperialismos implacáveis: o que não permite a auto-determinação no Vietnã do Norte e o que não a permite na Tcheco-Eslováquia. Ambos os totalitarismos, o de Moscou e o de Washington, desrespeitam o princípio da soberania nacional, e fazem do mundo o palco de dois impiedosos festivais de morte, força e arbítrio.

**DEFENSOR** intransigente da doutrina da auto-determinação dos povos, o Brasil, pela voz do Chanceler Magalhães Pinto, já fixou oficialmente a sua posição. E ela se completa com a onda de indignação que percorre o País inteiro e que exprime, neste momento, a integração dos brasileiros nos postulados da convivência e da coexistência pacífica, e a solidariedade de todos nós ao governo e ao povo tchecos. Nesta hora escura e dramática, a Tcheco-Eslováquia simboliza o mais belo tesouro do homem e da vida, que é o amor à liberdade. Esse amor, erigido em honra e dignidade nacionais, é esperinhado hoje pela invasão estrangeira. Resta esperar o amanhã, com essa fé e esperança só possuídas pelos povos que, humilhados e aparentemente vencidos, sabem contudo que estão com a razão e têm o direito e o dever de esperar a justiça.

- 1.1 - Verificou-se ontem, dia 21 agosto, uma crise na redação do jornal "O PAIZ" que deverá ter forte influência sobre a linha de jornal no próximo período.
- 1.2 - O diretor-responsável pelo jornal, o jornalista HEDYL RODRIGUES VALLE, que já vinha sendo alertado por muitos de seus amigos inclusive alguns da área militar, sobre o perigo da infiltração comunista na redação de seu jornal, aproveitou o incidente internacional da invasão da TCHECOSLOVÁQUIA por tropas soviéticas, para testar a fidelidade de alguns de seus empregados.
- 1.3 - Determinou o diretor-responsável do jornal que fosse redigido e publicado, pelo especialista respectivo, um editorial (anexo) em termos candentes condenando a invasão soviética. A determinação encontrou forte resistência mas o jornalista HEDYL RODRIGUES VALLE insistiu no cumprimento de sua ordem, tendo esse cumprimento originado a demissão dos elementos file-comunistas situados na cúpula do jornal.
- 1.4 - Em consequência do ocorrido, deixaram "O PAIS", os jornalistas LÉO GUANABARA e FELIX ATAÍDE (secretários) RAUL AZEDO (chefe de reportagem). Já haviam deixado o jornal, alguns dias atrás, por divergência desse mesmo tipo com a direção, os jornalistas PERY COTTA e NEWTON RODRIGUES, este editor geral.
- 1.5 - O jornalista JOEL SILVEIRA, redator-chefe, embora condene igualmente a invasão russa, solicitou ao diretor-responsável do jornal, uma licença por 10 dias, afim de não ser obrigado a solidarizar-se com alguns companheiros que foram por êle levados a redação do jornal.

1.6 - Como já dissemos, essas demissões devem fazer o jornal -  
"O PAIS" se manter em sua linha prometida de rigoroso na-  
cionalismo sem qualquer vinculação porém com partidos ex-  
tremistas da esquerda.

...oooOooo...